# Pesquisa traça perfil do taxista paulistano

O Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa de promoção turística e de eventos da cidade), apresenta o perfil dos taxistas paulistanos. Para compor o levantamento, realizado em parceria com a Revista Táxi! e TaxiCultura, foram entrevistados 1189 profissionais em abril deste ano. O táxi é um dos principais serviços utilizados pelos turistas na cidade e os dados obtidos servirão de base para as capacitações para o turismo voltadas para esse público, com foco nos preparativos para a Copa do Mundo de Futebol e outros grandes eventos.

A pesquisa apresenta quem são os profissionais do táxi e as dinâmicas do trabalho na capital paulista, que possui a maior frota do país. Quando comparada a grandes metrópoles, São Paulo conta com três carros para cada mil habitantes, um valor igual ao de Londres e superior ao de Nova York, que possui 1,5 para cada mil. Segundo o levantamento realizado agora, 25,6% dos clientes atendidos são turistas e 28,8% dos taxistas falam outro idioma.

Sobre o perfil, o levantamento revela que 97,7% dos entrevistados são homens; a maioria com idade entre 50 e 59 anos (27,3%) e40 a49 anos (23,1%); 72,6% têm pelo menos o ensino médio e 40,6% exercem a profissão há mais de 15 anos.

Diariamente, eles realizam 12,4 corridas em média e atendem 13,6 passageiros. O estudo detectou ainda que 53,2% têm faturamento médio mensal entre R$ 3 mil e R$ 5 mil e que 37,5% e 36,4% trabalham no período da manhã e tarde, respectivamente. A maior parte dos taxistas paulistanos (47,9%) trabalha com carros dos anos 2010 (23,2%) e 2011 (24,7%).

**Turismo**

Entre os pontos turísticos mais procurados pelos visitantes estão a Avenida Paulista (35,2%) e o Parque do Ibirapuera (22,8%); outros atrativos procurados são as casas noturnas (10,7%), os restaurantes (10,1%) e os teatros (8,3%). Na opinião dos taxistas, os megaeventos mais importantes da cidade são a Fórmula 1 (38%), as feiras (23,1%) e os shows musicais (14,9%).  Também de acordo com 33% deles, a Copa do Mundo em 2014 vai melhorar muito a rotina de trabalho.